

## O PERFIL DOS FORMANDOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO QUANTO A ATUAÇÃO PROFISSIONAL IDENTIFICADO ATRAVÉS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR. UM ESTUDO DE CASO DA FACULDADE ESTÁCIO DE SÁ DE VILA VELHA

KETTER VALÉRIA ZUCHI CALIARI<sup>1</sup>

### RESUMO

A discussão sobre a formação do Administrador e sua empregabilidade ganha força na academia a partir da globalização da economia na década de 1990. Percebemos que esta preocupação parte das novas necessidades organizacionais quanto ao perfil deste novo profissional. Assim a pesquisa buscou descrever o perfil dos formandos do curso de Administração em relação à atuação no mercado de trabalho. Foram destacadas as variáveis: gênero, turno em que o aluno estava matriculado, forma de atuação no mercado de trabalho, natureza da organização e área de atuação na Administração. A metodologia utilizada foi o estudo de caso, sendo a Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha a instituição de ensino superior escolhida. Os dados foram coletados nos semestres de 2011/2 e 2012/1 através da análise dos relatórios entregues nas disciplinas de Estágio Supervisionado I e II. Ao final percebemos que a amostra estudada apresenta o mesmo perfil apresentados pelos formandos de outras instituições de ensino superior particulares no Brasil.

**Palavras-chave:** formandos, atuação profissional, administradores.

### ABSTRACT

The discussion on the formation of the Administrator and their employability gains strength in the gym from the globalization of the economy in the 1990s. We realize that this part of the new concern about the organizational needs of this new professional profile. Thus the research sought to describe the profile of graduates of the course of Directors regarding the role labor market. Were highlighted variables: gender, shift in which the student was enrolled, way of working in the labor market, nature of the organization and area of expertise in the administration. The methodology used was case study, and the University Estacio de Sa de Vila Velha chosen higher education institution. Data were collected in the six months of 2011/2 and 2012/1 by analyzing the reports submitted in the disciplines of Supervised Internship I and II. At the end we realized that the sample has the same profile presented by the students of other private institutions of higher education in Brazil.

**Keywords:** students, professional activity, administrators

---

<sup>1</sup> Administradora, Mestre em Economia Empresarial e Professora da Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha/ES.

## 1. INTRODUÇÃO

A discussão sobre a formação do Administrador e sua empregabilidade ganha força na academia a partir da globalização da economia na década de 1990. Percebemos que esta preocupação parte das novas necessidades organizacionais quanto ao perfil deste novo profissional.

As organizações buscam não apenas o profissional preparado tecnicamente, mas com diversas habilidades imprescindíveis à carreira. Autores como Echeveste, Wittmann e Trevisan, Rosenzweig destacam como características fundamentais para este profissional a integridade, visão estratégica, liderança, conhecimento das operações, coordenação de trabalhos em equipe, dentre outras. Assim verificamos que o profissional necessita desenvolver suas habilidades técnicas, humanas e conceituais, principalmente quando se preparam para atuar na gestão de empresas. Nesse sentido o papel da Universidade nesta formação se torna cada dia maior e sua garantia da integração do currículo do curso no desenvolvimento deste profissional.

Buscando evidenciar a importância desta integração, principalmente no que diz respeito a relação teoria e prática profissional, utilizamos as disciplinas de Estágio Supervisionado I e II neste trabalho, pois se trata de componentes curriculares obrigatórios que devem garantir o encaminhamento e a orientação do formando ao mercado de trabalho.

Nesta relação mercado de trabalho e suas exigências, desenvolvimento do profissional da Administração e busca da relação teoria e prática, destacamos o perfil profissional dos formandos como componente capaz de traduzir esta relação. Desta forma a pesquisa buscou responder à seguinte questão: Como se caracteriza o perfil dos formandos do curso de Administração da Faculdade Estácio e Sá de Vila Velha no que se refere à atuação profissional?

O objetivo geral desta pesquisa foi descrever o perfil dos formandos do curso de Administração da Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha no que se refere a sua atuação profissional. Buscou-se caracterizar a amostra através de variáveis importantes como: gênero, turno em que o aluno estava matriculado, forma de atuação no mercado de trabalho, natureza da organização e área de atuação na Administração.

Os objetivos específicos foram: realizar o mapeamento do referencial teórico que trata da formação e perfil do Administrador e analisar os relatórios de estágio entregues pelos formandos nos períodos finais do curso (7º e 8º períodos) contabilizando as variáveis pesquisadas.

A pesquisa foi caracterizada como descritiva e estudo de caso, analisando as variáveis gênero, turno em que o aluno estava matriculado, forma de atuação no mercado de trabalho, natureza da organização e área de atuação na Administração no período de 2011/2 e 2012/1, ou seja,

segundo semestre do ano de 2011 e primeiro semestre do ano de 2012. Os dados foram apresentados em gráficos e analisados em números relativos, tornando mais fácil a análise.

Identificar o perfil dos formandos é relevante para analisar não só os profissionais que estão sendo encaminhados ao mercado de trabalho, mas os alunos e cidadãos que são preparados para a sociedade civil e empresarial.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

A formação do Administrador passou por grandes transformações com a globalização na década de 1990. Ocorreu uma mudança de paradigma no campo da administração, impulsionada pelo surgimento de novas formas de gestão, que incluem parcerias estratégicas e redes organizacionais. O acirramento da concorrência, os rápidos avanços da tecnologia de informação e, principalmente, a globalização da economia atuaram como catalisadores no desenho de um novo ambiente de negócios. (ECHEVESTE, et al, 1999)

As mudanças provocadas pela globalização não passaram apenas pela ausência de fronteiras, empresas sem pátria e produtos sem nacionalidade, mas também dão ênfase nas novas diretrizes de atuação empresarial. Para Wind (*apud*, ECHEVESTE, et al, 1999, p. 2) os novos paradigmas passam a ser a criação de valor, flexibilidade, aprendizagem, tecnologia da informação, multifuncionalidade e formação de redes a partir do estreitamento dos relacionamentos intra e interorganizacionais.

Para Echeveste *et. al*, (1999) as empresas passam a ter entendimento maior nas diferenças culturais que marcam as interações neste novo ambiente organizacional e com isso necessitam de recrutar, treinar e desenvolver líderes capazes de atender as novas demandas do mercado globalizado.

De acordo com Lamounier (*apud*, ECHEVESTE, et al, 1999, p. 4) surge nos anos 90 o debate sobre essa nova configuração econômica e sócio-política global relacionada à questão das novas formas organizacionais, campo privilegiado dos profissionais da gestão. Surgindo assim os parâmetros da discussão sobre o perfil e o papel dos administradores.

Wittmann e Trevisan (2008) discutem sobre o perfil dos administradores nessa nova configuração e analisam as exigências desse perfil, principalmente no que diz respeito a disputa acirrada por uma vaga no mercado de trabalho, visto que o curso de Administração é o que mais oferta vagas no Brasil (MEC/INEP, 2012)

Gonçalves (1997) afirma que as empresas valorizam as pessoas que possuem iniciativa e estejam dispostas a aprender continuamente. Desta forma o indivíduo precisará de habilidades para trabalho em equipe. Assim verificamos que as exigências deste novo perfil ultrapassam a formação básica.

Echeveste (et. al, 1999) corrobora essa ideia quando afirma que os atributos destacados no perfil do executivo são: integridade, visão estratégica, liderança, conhecimento das operações da empresa, capacidade de decisão, negociação e coordenação de trabalhos em equipe, foco

nos resultados, ética no trato das questões profissionais e sociais, motivação, pró-atividade e habilidade para o trato interpessoal.

Percebemos que os atributos essenciais para o profissional da Administração são exigidos em todas as áreas de atuação: Organizacional (Administrativa), Mercadológica (Marketing), Recursos Humanos, Produção e Logística e Financeira.

Para Rosenzweig (1987) o Administrador moderno está inserido num ambiente dinâmico e complexo, onde as tecnologias apresentam mudanças constantes e rápidas, sendo necessária a atualização constante. Podemos inferir então que outra característica importante no perfil dos formandos é a habilidade de adaptação às mudanças.

Buscando esclarecer sobre o perfil deste profissional, Motta (1977) defende que um indivíduo será um bom Administrador à medida que saiba planejar suas tarefas, organizar e coordenar racionalmente as atividades que estão sob sua responsabilidade e comandar e controlar todo o processo. É necessário que este profissional atue desta forma em qualquer área de atuação dentro da profissão.

Recorrendo à Escola Clássica, analisamos a importância do conhecimento e desenvolvimento das habilidades nos níveis hierárquicos organizacionais. São elas as habilidades técnicas, humanas e conceituais, que correspondem aos níveis hierárquicos técnico, gerencial e institucional respectivamente. (CHIAVENATO, 2004).

Dentro dessas habilidades existe um nível de desenvolvimento ideal de acordo com o nível hierárquico em que o profissional está inserido na organização.

A partir dessas afirmações entendemos a importância das disciplinas do curso de Administração e sua integração curricular. A junção das disciplinas culmina no desenvolvimento do Estágio Supervisionado, onde os alunos são conduzidos a verificação da prática profissional na sua formação superior.

O Estágio Supervisionado é um programa de integração entre a teoria e prática através de atividades de aprendizagem social, profissional e cultural proporcionadas aos estudantes pela participação em situações reais da vida e trabalho. As atividades de estágio supervisionado são reguladas pela Lei nº 6.494 de 07/12/1997, regulamentada pelo Decreto nº 87.497 de 18/08/1982. (MEC/ INEP, 2012)

Em muitos casos a prática profissional ocorre muito antes da inserção do aluno na disciplina de Estágio Supervisionado. Um estudo realizado com oito Universidades Públicas do Brasil foi destacado que 73,4% dos pesquisados trabalhavam e estudavam ao mesmo tempo (Rabello, 1973). Especificamente no curso de Administração esse número é bastante elevado quando pesquisamos faculdades particulares, visto que grande parte dos alunos ingressantes no curso motivados pela prática profissional já vivenciada na área.

o jovem que ingressa cedo no mercado de trabalho, testa suas aptidões, tendências e inclinações, ele se dá conta de suas reais possibilidades em relação às suas pretensões e seus objetivos. Essa descoberta de caráter pessoal só a vida prática pretende alcançar. (Rabello, 1973, p.31)

No entanto o conhecimento teórico não deve ser esquecido e distanciado do prático. Para Demo (1996, p. 29) “competência moderna significa a interseção inteligente entre teorizar práticas e praticar teorias”. Para o bom aproveitamento da experiência prática é necessário o mesmo aproveitamento das teorias estudadas ao longo do curso.

Assim, o Conselho Federal de Educação, a partir da Resolução nº 02 de 04/10/1003, prevê que o aluno matriculado num curso de Administração das Instituições de Ensino Superior no país, deverá realizar 300 horas aula de estágio supervisionado.

Silva (1994) é favorável ao desenvolvimento de estágios por acadêmicos do curso de Administração, pois essas atividades possibilitam aos futuros Administradores aprender e avaliar as técnicas e teorias estudadas na sala de aula.

De acordo com o CIEE (2012) a prática do estágio traz diversos benefícios aos estudantes, à instituição de ensino e à empresa que oportuniza a realização do mesmo. Como benefícios para os estudantes destacamos: servir como elemento motivador ao estudo, é um facilitador no processo de assimilação das disciplinas curriculares, incentiva o senso crítico e estimula a criatividade e facilita da transição da vida estudantil para a vida profissional.

Nesse contexto Marcovitch (1999) coloca que o relacionamento entre academia e empresas tem início com o aproveitamento de profissionais formados pela Universidade em escalões superiores das organizações, visto que as corporações modernas possuem pessoas de nível universitário na condução de seus negócios ou em cargos estratégicos. Entretanto essa relação tem funções e objetivos diferentes. Enquanto a universidade busca o desenvolvimento do conhecimento para os alunos as empresas buscam o aproveitamento desse conhecimento para atingir seus objetivos.

Sendo assim o estágio supervisionado curricular se torna um componente importante na relação aprendizagem teórica e prática na formação dos alunos do curso de Administração, pois garante o acompanhamento das atividades desenvolvidas durante o período e orienta o aluno em seu desenvolvimento profissional.

Buscando evidenciar essa importância, a Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha trabalha de forma a relacionar os conhecimentos acadêmicos com a prática profissional do aluno do curso de Administração. As disciplinas de Estágio Supervisionado I e II tratam esta correlação de maneira que os alunos que já atua no mercado de trabalho percebam a mesma.

### 3. METODOLOGIA E ANÁLISE DOS DADOS

Esta pesquisa apresentou um caráter descritivo, pois teve como intenção expor características de uma população, mais especificamente dos formandos do curso de Administração da Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha, onde foi realizado o estudo de caso. (Vergara, 2006)

De acordo com Vergara (2006) o estudo de caso é “o circunscrito a uma ou poucas unidades, entendidas essas como pessoa, família, produto, empresa, órgão público, comunidade ou mesmo país”.

A população envolvida na pesquisa foi composta por alunos regulamente matriculados nas disciplinas de Estágio Supervisionado I e II nos períodos letivos de 2011/2 e 2012/1 do curso de Administração da Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha. Todos os alunos foram sujeitos da pesquisa.

Para Vergara (2006) trata-se de uma amostra por tipicidade, pois “é constituída pela seleção de elementos que o pesquisados considere representativos da população-alvo, o que requer profundo conhecimento desta população”.

A coleta dos dados foi realizada através dos relatórios finais entregues pelos alunos como forma de avaliação na disciplina. Foram observadas as seguintes variáveis: gênero, turno em que o aluno estava matriculado, forma de atuação no mercado de trabalho, natureza da organização e área de atuação na Administração. O uso de fontes documentais é fundamental em qualquer estudo de caso (GIL, 2010).

Os relatórios produzidos pelos alunos contem, além dos dados acadêmicos, uma exposição da empresa e setor onde atuam e a análise das atividades desenvolvidas com os conteúdos aprendidos ao longo do curso de graduação em Administração.

As tabelas abaixo descrevem as características da população estudada e as análises feitas a esta população.

**TABELA 1 – MEDIDAS DESCRITIVAS DAS VARIÁVEIS: GÊNERO E TURNO**

	Feminino	Masculino	Total
Matutino	15	8	23
Noturno	117	64	181
Total	132	72	204

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados coletados.

Na análise descritiva da população quanto às variáveis turno e gênero foi identificado que, grande parte dos alunos do curso de Administração, estão matriculados no turno noturno,

representando 88,73% da população de 204 alunos formandos. Esta estatística reforça a informação da atuação de muitos alunos no mercado de trabalho enquanto estudam e ainda mais, corrobora a análise feita de grande parte deles optaram pelo curso devido às necessidades colocadas pelo mercado onde desempenham suas funções produtivas.

As tabelas a seguir tratam especificamente da atuação dos formandos no mercado de trabalho e sua profissionalização.

**TABELA 2 – MEDIDAS DESCRITIVAS DA VARIÁVEL: ATUAÇÃO NO MERCADO**

	Total
Estagiários	48
Funcionários	139
Microempresários	11
Não trabalham	6
Total	204

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados coletados.

A relação do formando com o mercado de trabalho nos informa que apenas 2,94% deles não atuam neste, sendo que os outros 97,06% apresentam atuação seja como estagiário, funcionário ou microempresário.

A tabela 3 nos mostra a natureza da organização que os estagiários e funcionários atuam.

**TABELA 3 – MEDIDAS DESCRITIVAS DA VARIÁVEL: NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO**

	Total
Pública	12
Privada	175
Total	187

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados coletados.

Podemos verificar que ainda predomina a atuação nas organizações de iniciativa privada, sendo representado por 93,58% dos formandos.

A tabela 4 expõe a atuação nas áreas da Administração. Neste caso consideramos as cinco grandes áreas da ciência: Organizacional (Administrativa), Recursos Humanos, Finanças, Mercadológica (Marketing) e Produção e Logística.

**TABELA 4 – MEDIDAS DESCRITIVAS DA VARIÁVEL: ÁREA DA ADMINISTRAÇÃO**

	Estagiários	Funcionários	Total
Organizacional	26	47	73
Recursos Humanos	2	6	8
Finanças	12	23	35
Mercadológica	5	23	28
Produção e Logística	1	13	14
Total	46	112	158

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados coletados.

A área Organizacional ou Administrativa se apresenta como a que mais emprega, tanto estagiários quanto funcionários, representando 46,20%. Enquanto que na área de Recursos Humanos atuam 5,06% dos formandos. As áreas Financeira e Mercadológica apresentaram números próximos, sendo a participação de 21,15% e 17,72% respectivamente. A área de Produção e Logística representa 8,8%.

Os estagiários e funcionários formandos que não atuam na área representam 0,97% e 13,11% da população. Os formandos que não atuam nas áreas da Administração estão inseridos no mercado de trabalho nas áreas de Segurança do Trabalho, Tecnologia da Informação, Estética, etc.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa identificou o perfil dos formandos do curso de Administração da Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha quanto sua atuação no mercado de trabalho e evidenciou características importantes na formação desses profissionais.

Os resultados afirmam o primeiro destaque neste perfil que é o fato de que a maioria dos formandos já atuam no mercado de trabalho enquanto se dedicam aos estudos no curso superior. Temos 97,06% dos alunos pesquisados atuando no mercado e 88,73% matriculados no turno noturno, turno preferido já que as empresas em sua maioria funcionam em horário comercial (8h às 18h).

Outra evidência deste fato é que 67,47% dos formandos já são funcionários de empresas, por isto que preferem os estudos no turno noturno.

Vale ressaltar também que a maior parte dos formandos já atuam nas áreas da Administração, representando 76,7%.

Assim podemos considerar que o perfil dos formandos do curso se mantém como o perfil de grande parte dos formandos dos cursos de Administração das faculdades particulares no Brasil: alunos trabalhadores, inseridos no mercado de trabalho na área de Administração o que reforça o argumento de que estes buscam com o curso superior o crescimento profissional nesta área e neste mercado.

## REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, I. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

DEMO, P. **Pesquisa e construção do conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

ECHEVESTE, S. et al. **Perfil do executivo no mercado globalizado**. 22º ENANPAD, Foz do Iguaçu, p. 1 – 13, set., 1998.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES, J. E. L. **Os novos desafios da empresa do futuro**. RAE, São Paulo, v. 37, n. 3, p. 10–19, jul./set., 1997.

MARCOVITCH, J. **A cooperação da universidade moderna no setor empresarial**. Revista de Administração, São Paulo, v.34, n. 4, p. 13-17, out./dez., 1999.

MOTTA, F. C. P. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Pioneira, 1977.

RABELLO, O. **Universidade e trabalho: perspectivas**. Campinas: UNICAMP/INEP, 1973.

ROSENZIWEIG, K. **Organização e Administração: um enfoque sistêmico**. São Paulo: Pioneira, 1987.

SILVA, J. **O estágio supervisionado e o novo currículo de administração. O caso da UESB**. 1º ENNECAD – Encontro Norte Nordeste dos Cursos de Administração, Recife, p. 31-40, dez., 1994.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

WITTMANN, M. L., TREVISAN, M. **Estágios Extracurriculares: identificação dos resultados na formação de Administradores**. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em [WWW.angrad.org.br](http://WWW.angrad.org.br) (acessado em 10/07/2012).